

Partilhar o Amor de Deus

A Thais não sabia o que dizer nem fazer, mas ela sabia que queria ajudar.

Carolina Maldonado
(Baseado numa história verdadeira)

Esta história aconteceu na Bolívia.

Estava a ser uma manhã quente. A Thais e a sua amiga Cláudia conversavam e riam-se enquanto atravessavam o campo de futebol. Tinham acabado de terminar a aula de educação física e agora iam para a aula de matemática.

Os mais novos estavam na hora do recreio. A Thais ficou a vê-los brincar.

Foi então que viu uma menina sentada sozinha nas escadas. Quando se aproximaram, a Thais viu que ela estava a chorar.



A Thais chamou a atenção da Cláudia para que fossem ter com a menina.

A Cláudia franziu a testa e abanou que não com a cabeça. — Vamos atrasar-nos — disse ela.

Antes que a Thais pudesse dizer alguma coisa, a Cláudia foi-se embora.

A Thais olhou para a menina. Ela tinha cerca de cinco anos. O seu rosto estava escondido entre os joelhos e estava a cobrir a cabeça com as mãos.

A Thais sentou-se ao lado dela. A menina distanciou-se um pouco.

— Estás bem? — perguntou a Thais gentilmente.

A menina não respondeu. A Thais não sabia o que dizer nem fazer.

— Posso ajudar-te? — perguntou a seguir. A menina encolheu os ombros.

— Chamo-me Thais. Como é que tu te chamas?

Finalmente, a menina olhou para a Thais.

— Nicol.

— Porque é que estás a chorar, Nicol?

— Toda a gente goza comigo porque sou gordinha — disse ela a chorar.

A Thais limpou as lágrimas da cara da Nicol. — Sinto muito que te tenham dito isso. Não importa o que as pessoas pensam.

— Eles dizem que eu não sou bonita.

— Pois eu acho que eles estão errados! — disse a Thais com um sorriso. — Tu és muito bonita e também muito especial. Sabias?



A Thais lembrou-se de uma das suas canções preferidas da Primária. Agora ela já sabia o que dizer.

— Tu és uma filha de Deus — disse a Thais, ao pegar nas mãos da menina.

A Thais conversou um bocadinho com a Nicol. Explicou-lhe como ela era importante para o Pai Celestial, para a sua família e para muitas outras pessoas que a amavam muito. Pouco a pouco, a Nicol começou a sorrir.

Depois de alguns minutos, a Nicol levantou-se e abraçou a Thais com força. — Obrigada! — disse ela.

A Thais viu a sua nova amiga a sair a correr com um grande sorriso. Soube bem ter ajudado a Nicol a sentir-se melhor e a saber o quanto Deus a amava.

Depois, a Thais também se pôs de pé. *É melhor começar a correr como a Nicol ou vou chegar atrasada à aula de matemática!* Pensou ela, a sorrir, enquanto se apressava para a aula. ●

